



DISCIPLINA	NOME
	“Tópicos Especiais em Antropologia VIII: Antropologia, Arte e Imagem”

Docente:

Profa. Dra. Fabiana Bruno

Programa:

A disciplina “Tópicos Especiais em Antropologia VIII: Antropologia, Arte e Imagem” terá como objetivo oferecer reflexões teóricas para um diálogo entre os campos de conhecimento da Antropologia e da Arte, da Imagem e da Estética, a partir de exposições e aprofundamentos das vertentes heurísticas e dos conceitos fundamentais formulados pelo pensador alemão Aby Warburg (1866 –1929), pai da iconologia moderna. Os estudos de Warburg para “uma ciência da cultura” ancoravam-se na inter-relação entre muitas disciplinas como a história, a antropologia, a arte, a filosofia, a religião, entre outras.

Frutos de expedições e o período de vivências (1896) de Warburg entre os índios *Hopi*, nos EUA - quando documentou por meio de fotografias e relatos escritos - os nativos dando ênfase ao “ritual da serpente”-, tem-se as importantes noções teóricas propostas por Warburg como “*nachleben* ou “pós-vida das imagens”, “*pathosformeln*” ou “fórmula *pathos*”, que são também conceitos fundadores para um projeto em torno da imagem (Atlas Mnemosyne). Warburg dedicou-se à constituição de seus dois grandes projetos os quais chamou de Mnemosyne: a sua grandiosa Biblioteca Mnemosyne, atualmente sediada no “Instituto Warburg”, em Londres/Inglaterra, onde reuniu e organizou uma vasta coleção de mais de 65 mil volumes; e “Atlas Mnemosyne”, um projeto visual, que permaneceu inacabado, a partir do qual pretendia firmar a sua busca de entendimento das culturas humanas por meio de 79 painéis de fundo preto, reunindo aproximadamente 900 imagens retiradas de um arquivo de mais de 25 mil fotos.

A disciplina será estabelecida no formato de seminários de estudo e pesquisa, que tratarão de examinar e aprofundar este diálogo entre antropologia, arte e imagem, a partir dos projetos Mnemosyne de Warburg - que atualmente conta com várias reedições -, cujos pressupostos perpassam por essa relação entre palavras e imagens, levando em conta os aportes escritos e visuais do próprio autor; o seu grande arquivo de imagens (fotografias, desenhos, pinturas etc), muitas delas produzidas por ele; as contribuições críticas de importantes exegetas, tais como Georges Didi-Huberman, Philippe-Alain Michaud, Etienne Samain, Carlo Severi, Fritz Saxl e Salvatore Settis; além das pesquisas de campo realizadas no arquivo do Instituto Warburg, instituição associada à Universidade de Londres, na Inglaterra.



Bibliografia:

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagem Sobrevivente*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

_____. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Editora UFMG, 2015.

GOMBRICH, Ernst.H. *Aby Warburg. An Intellectual Biography with A Memoir on The History of The Library by F. Saxl*. Oxford, Phaidon, 1970.

HALGESTEIN, Maud. «Mémoire et Denkraum. Réflexions épistémologiques sur la Kulturwissenschaftliche Bibliothek Warburg», in *Conserveries mémorielles. Revue transdisciplinaire de jeunes chercheurs* [Québec-Paris], no5, 2008: 38-46.

_____. “Zwischenreich. Mnemosyne ou l’expressivité sans sujet”, in *Les Cahiers du Musée d’Art Moderne*, n° 70, 1999, p.43-61. *Revista L’Homme. Revue Française d’Anthropologie*, no 165, 2003,

SAMAIN, E (org.). *Como pensam as imagens*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.

SCHRIFTEN, GESAMMELTE. *Aby Warburg. Bilderreihen und Ausstellungen*. Akademie Verlag.

SETTIS, Salvatore. *Warburg Continuatus, Descripción de una biblioteca*. Madrid: Ediciones de La Central. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2010.

SEVERI, Carlo: *Le principe de la chimère. Une anthropologie de la mémoire*, Paris, Éditions Rue d’Ulm – Musée du Quai Branly, 2007, 370 p.

YVARS, José Francisco. *Imágenes cifradas. La biblioteca magnética de Aby Warburg*. Madrid: Editorial Elba, 2010.

WARBURG, Aby. *Der Bilderatlas Mnemosyne* (sob a direção de Martin Warnke e de Claudia Brink). Berlim: Akademie Verlag, 2000; (versão espanhol: *Atlas Mnemosyne* (2010). Madrid: Ediciones Akal.

_____. *Le Rituel du Serpent. Récit d’un voyage en pays pueblo*. Paris: Macula, 2003.

_____. *A renovação da Antiguidade pagã. Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu*. Tradução de Markus Hediger. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013. (Original alemão: 1932).

_____. *Essais Florentins*. Paris, Klincksieck, 1990; 2a ed., 2003.

_____. *Histórias de Fantasma para Gente Grande*. São Paulo: Companhia das Letras 2015.



Referências complementares:

ALLOA, EMAMANUEL. “Anthropologiser le visuel?” In: *Penser L’image II. Anthropologies du visuel*. França: Les presses du réel, 2015.

BELTING, H. *Antropología de la imagen*. Madrid: Katz Editores, 2012. (Versão francesa: *Pour une Anthropologie des Images*. Paris: NRF-Gallimard, 2004. Original alemão: *Bild-Anthropologie: Entwürfe für eine Bildwissenschaft*, Wilhelmam Fink Verlag: München, 2001.

_____. *Por uma antropologia da imagem*, in *Concinnitas*, Ano 6, vol.1, n° 8, Rio de Janeiro (UERJ) pp. 64-78, 2005.

BEYER, Andreas. MENGONI, Angela e SCHONING, Antonia von. *Interpositions. Montage d’images et production de sens*. Éditions de la Maison des sciences de l’homme. Centre Allemand D’Histoire de L’Art. Volume 49.

BRUNO, Fabiana. *Fotobiografia. Por uma Metodologia da Estética em Antropologia*. 2009. Tese (Doutorado em Multimeios) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

CHRISTIN, Anne-Marie. “A imagem e a letra”. In: *Escritos*. Ano 2, n. 2, Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2008, p. 337- 349.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Quando as imagens tocam o real*. In: *Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG*. V. 2, n. 4, nov. 2012. Disponível em: <http://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/60>

EDWARDS, ELIZABETH. “Rastreado a fotografia”. In: *A experiência da imagem na etnografia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2016.

GONÇALVES, MARCO ANTONIO. “Imagem e Experiência”. In: *A experiência da imagem na etnografia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2016.

GUARIN, Oscar. *La Amazonía (des)cinematografiada: 1910-1950*, 2015. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – IFCH, Universidade Estadual de Campinas, 2015.

SAMAIN, Etienne. *As peles da fotografia: fenômeno, memória/arquivo, desejo. Visualidades* (UFG), Goiânia, v. 10, p. 24-36, 2012.

_____. *Quando a fotografia (já) fazia os antropólogos sonharem: o Jornal La Lumière (1850 – 1860)*. In: *Revista de Antropologia*, vol.44, n° 2, 2001, São Paulo:USP.

_____. *Para que a antropologia consiga tornar-se visual*. In: *Brasil. Comunicação, Cultura Política* (Org. Antonio Fausto Neto; J. L Braga e Sérgio Dayrell Porto), Rio de Janeiro (Diadorim Editora Ltda), 1994, pp. 33-46.